

Cruz Alta, ABRIL de 2017
Ano: 2017 Nº: 09

ISSN: 2447-7206

Publicação trimestral de caráter institucional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, destinada a dar publicidade a dados da cesta básica dos municípios do Corede Alto Jacuí.

Comissão Editorial: Dr^aCarine cristina Callegaro; Ma. Ieda Márcia Donati Linck; Dr^aMaria Aparecida Santana Camargo; Dr^a Maria Denise Justo Panda; MA. Nara da Silva Marisco; Ma. Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon; Vanessa Steigleder Neubauer.

Equipe Técnica: Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof^a Dr^a Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof^a. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima

Editora: UNICRUZ Centro Grafico

CESTA BÁSICA DE 54 PRODUTOS DA FAMÍLIA APRESENTA QUEDA DE 1,69% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017 EM CRUZ ALTA

O Banco de Dados Regional da UNICRUZ através de Projeto PIBEX (Programa Institucional de Bolsa de Extensão) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta de produtos básicos da família no primeiro trimestre de 2017 no município de Cruz Alta.

A figura 2 apresenta as variações percentuais das cestas, percebe-se que em janeiro ocorreu uma queda de 0,05% quando comparado com o preço da cesta no mês de dezembro (R\$ 1.458,20), já em março houve uma queda de 7,08% em relação aos valores apresentados em fevereiro.

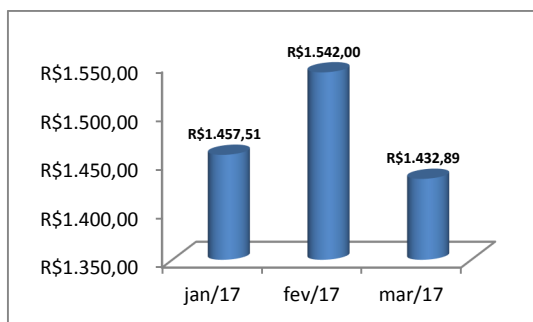


Figura 1. Evolução do custo da cesta de produtos básicos da família em Cruz Alta no 1º Trimestre de 2017 (em R\$)

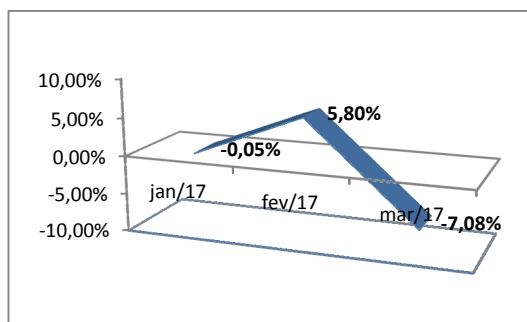


Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta de produtos básicos em Cruz Alta no 1º Trimestre de 2017 (em %)

Verificou-se que os custos dos 54 produtos que compõem a cesta básica de uma família cruz-altense de 4 pessoas apresentou uma queda de 5,45% no primeiro trimestre de 2017, quando comparados os preços da cesta de março com os valores da cesta em janeiro.

No mês de janeiro de 2017, foram necessários R\$ 1.457,51 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março de 2017, o custo diminuiu para R\$ 1.432,89, o que representa uma queda de R\$ 24,62. Se comparado com o mês de fevereiro, a cesta em março apresentou uma queda de R\$ 109,11 conforme a Figura 1.

O quadro 1, mostra os produtos e quantidades pesquisadas e o preço médio de cada produto da cesta nos meses do quarto trimestre de 2016. As quantidades apresentadas no quadro são referentes à tomada de preços dos produtos em cinco supermercados do município de Cruz Alta.

Produtos	Quantidade	Preço Médio	Preço Médio	Preço médio
		jan/17	fev/17	mar/17
1. Arroz	5kg	13,77	15,58	12,78
2. Feijão	1kg	7,24	7,21	6,10
3. Café	500g	11,72	12,05	11,18

4. Farinha de Mandioca	500g	3,39	4,45	3,36
5. Chocolate em Pó	500g	6,63	6,04	6,60
6. Farinha de Trigo	5kg	11,37	11,75	10,70
7. Massa	500g	2,57	2,74	2,76
8. Pão Francês	1kg	8,18	8,18	8,17
9. Biscoito	500g	4,39	3,88	4,50
10. Leite Tipo C	1 Litro	2,54	2,71	2,70
11. Margarina	500g	3,93	4,30	4,41
12. Queijo Mussarela	1kg	29,67	32,13	24,34
13. Presunto Magro	1kg	18,39	23,24	18,24
14. Iogurte	720g	3,54	4,54	3,49
15. Carne Agulha	1kg	13,56	13,25	12,53
16. Frango Congelado	1kg	6,96	7,83	7,52
17. Linguiça Mista	1kg	13,07	11,13	11,17
18. Ovos de Granja	1dz	5,13	6,30	5,35
19. Óleo de Soja	1lata	4,02	3,93	4,60
20. Extrato de Tomate	350g	2,81	2,83	3,07
21. Sal Moído	1kg	1,54	1,88	1,23
22. Vinagre	500ml	2,99	2,66	2,29
23. Maionese	472g	5,43	5,01	4,63
24. Açúcar	kg	15,78	15,95	14,78
25. Ervilha em Lata	200g	1,84	2,34	2,23
26. Repolho	1kg	1,48	2,55	2,15
27. Alface	unid	1,96	2,35	1,90
28. Banana	1kg	3,96	4,27	3,55
29. Batata Inglesa	1kg	1,69	2,00	2,33
30. Cebola	1kg	1,79	2,01	2,58
31. Cenoura	1kg	2,24	2,79	2,83
32. Laranja	1kg	2,35	3,11	3,00
33. Maçã Nacional	1kg	6,40	5,00	4,50
34. Tomate Paulista	1kg	2,62	2,43	3,47
35. Mamão	1kg	5,03	5,18	4,87
36. Absorvente	pct	3,78	4,33	3,70
37. Desinfetante	500ml	3,85	3,96	4,76
38. Desodorante	50ml	9,09	9,16	9,75
39. Detergente	500ml	1,73	1,84	1,72
40. Lâmina de Barbear	2unid	7,83	8,80	5,28
41. Papel Higiênico	4unid	4,72	5,64	4,16
42. Creme Dental	90g	2,81	2,87	2,78
43. Sabonete	90g	1,36	1,68	1,31
44. Sabão em Barra	500g	2,75	2,79	2,89

45. Alvejante	1Litro	2,39	2,96	3,43
46. Sabão em Pó	1kg	7,15	6,84	6,79
47. Shampo	500g	7,95	9,67	9,53
48. Esponja de Aço	pct	1,66	1,55	2,02
49. Cerveja	600ml	4,00	5,00	4,14
50. Refrigerante	2Litros	5,37	5,23	5,19
51. Erva Mate	1kg	8,84	9,79	9,67
52. Cigarro	unid	7,50	7,50	7,50
53. Fósforo	pct	2,41	2,64	2,81
54. Gás de Cozinha	13kg	53,35	55,73	48,15

Quadro 1- Preços de produtos da Cesta Básica, pesquisados nos meses de janeiro a março de 2017, no município de Cruz Alta.

Com relação aos produtos que apresentaram as maiores variações, expostos no quadro 2, dá-se destaque para o repolho, que em fevereiro apresentou um aumento de 72,03% comparado ao preço apresentado em janeiro, no entanto representa somente 0,83% do custo total da cesta de produtos. O mesmo raciocínio pode ser utilizado na análise do tomate paulista que aumentou 43,12% em março quando comparado com o preço de fevereiro, representando 0,63% do total da cesta.

Já a Lâmina de barbear, teve uma redução de preço elevado, quando comparado com o preço de fevereiro, de 40,01%. Este produto tem uma representatividade de 1,47% do valor total da cesta.

	JAN	FEV	MAR
Produtos que mais aumentaram o preço	Lâmina de Barbear 22,33%	Repolho 72,03%	Tomate Paulista 43,12%
	Vinagre 18,01%	Laranja 32,54%	Esponja de Aço 30,06%
Produtos que mais diminuíram o preço	Tomate Paulista (30,72%)	Maçã Nacional (21,84%)	Lâmina de Barbear (40,01%)
	Banana (21,63%)	Linguiça Mista (14,87%)	Sal Moído (34,29%)

Quadro 2 - Produtos que mais aumentaram e mais diminuíram na Cesta da Família no 1º Trimestre de 2017 em Cruz Alta.

13 PRODUTOS ESSENCIAIS DA CESTA BÁSICA APRESENTAM QUEDA DE 3,70% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017 EM CRUZ ALTA

A Figura 3 mostra a variação mensal dos produtos essenciais de alimentação que compõem a cesta básica do trabalhador, que apresentou uma queda de 3,70% no primeiro trimestre de 2017, quando comparado ao preço da cesta em março de 2017 com o preço de janeiro de 2017.

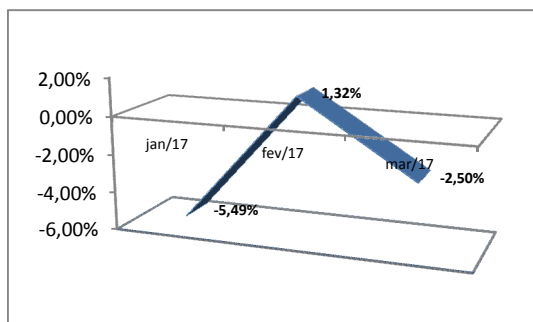


Figura 3 - Variação do custo da cesta básica do trabalhador

Representados em valores monetários, a figura 4 mostra que no mês de janeiro de 2017, foram necessários R\$ 304,74 para aquisição da cesta, ao passo que em fevereiro de 2017, o custo foi de R\$ 308,77, o que representou um acréscimo real de R\$ 4,03 por cesta. Já no mês de março o decréscimo, comparada ao mês anterior, foi de R\$ 7,73.

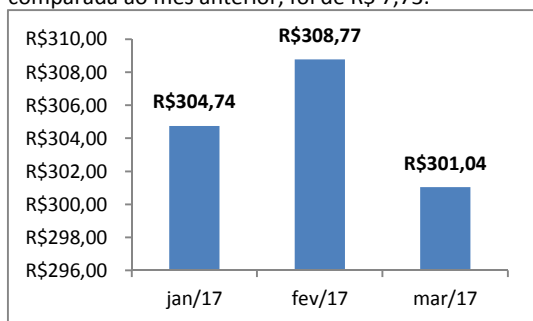


FIGURA 4 - Evolução do custo de cesta básica do trabalhador em Cruz Alta no 1º trimestre de 2017 (em R\$).

O quadro 3 a seguir mostra os 13 produtos pesquisados que compõem a cesta básica essencial da família, o preço médio de cada produto e o valor total da cesta no primeiro trimestre de 2017.

Produtos	Jan/17	Fev/17	Mar/17
Carne	13,56	13,25	12,53
Leite	2,54	2,71	2,70
Feijão	7,24	7,21	6,10
Arroz	2,75	3,12	2,56
Farinha	2,27	2,35	2,14
Batata	1,69	2,00	2,33
Tomate	2,62	2,43	3,47
Pão	8,18	8,18	8,17
Café	23,44	24,10	22,38
Banana	3,96	4,27	3,55
Açúcar	3,16	3,19	2,96
Óleo de cozinha	4,02	3,93	4,60
Margarina	7,87	8,60	8,83
VALOR DA CESTA	304,74	308,77	301,04

Quadro 3 – Preços (R\$) de produtos da Cesta do Trabalhador, pesquisados nos meses de janeiro a março de 2017, no município de Cruz Alta.

No quadro 4 é possível verificar que dentre os produtos que apresentaram variações na Cesta do Trabalhador, as maiores variações ocorreram no mês de Março com aumento de 43,12% se destaca o tomate seguido pelo óleo de cozinha que aumentou 23,12% no mês de janeiro.

	JAN	FEV	MAR
Produtos que mais aumentaram o preço	Óleo de Cozinha 23,12%	Batata 18,62%	Tomate 43,12%
	Carne 8,55%	Arroz 13,16%	Óleo de Cozinha 17,10%
Produtos que mais diminuíram o preço	Tomate (30,72%)	Tomate (7,40%)	Arroz (17,97%)
	Banana (21,63%)	Carne (2,33%)	Banana (16,86%)

Quadro 4 - Produtos que mais aumentaram e mais diminuíram na Cesta do Trabalhador no 1º trimestre de 2017 em Cruz Alta.

Conforme a estrutura de percentuais de despesas mensais apresentadas no Quadro 5, se tem o valor do salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas em Cruz Alta no primeiro trimestre de 2017. Em janeiro de 2017 era necessário um salário de R\$ 2.560,15, em fevereiro foi necessário um salário de R\$ 2.593,96 e em março R\$ 2.529,03, queda de 1,22% se comparado com o mínimo necessário em janeiro, conforme figura 5. Levando-se em conta a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deva ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família, com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, em janeiro de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas em Cruz Alta deveria equivaler a R\$ 2.560,15 ou 2,73 vezes mais do que o mínimo vigente de R\$ 937,00.

ITENS	PARTICIPAÇÃO (%)
ALIMENTAÇÃO	35,71
HABITAÇÃO	25,50
VESTUÁRIO	8,78
SAÚDE	6,55
DESPESAS PESSOAIS	5,38
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	5,56
TRANSPORTE	7,74
EDUCAÇÃO E CULTURA	3,25
RECREAÇÃO	1,23
DESPESAS DIVERSAS	0,30
TOTAL	100

Quadro 5 – Estrutura da despesa mensal de famílias com renda entre 1 a 3 salários mínimos

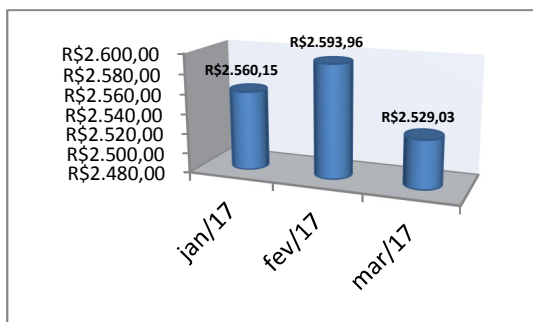


Figura 5 - Evolução do valor de salário mínimo necessário em Cruz Alta no 1º Trimestre de 2017.

A inflação média do primeiro trimestre de 2017, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao

Consumidor Amplo), foi de 0,33% e 0,32% respectivamente. Em março de 2017 o INPC aumentou 31,25% quando comparado ao índice medido em janeiro, já o IPCA diminuiu 34,21% no mesmo período. A variação percentual da cesta básica de produtos da família teve uma queda de 1,69% neste período e a cesta básica de produtos do trabalhador uma queda de 3,70%, conforme apresentado nos dados deste boletim.

INFLAÇÃO

	INPC	IPCA
Mês		
Janeiro	0,42	0,38
Fevereiro	0,24	0,33
Março	0,32	0,25
Média 1º Trim	0,33	0,32

Quadro 6 – Inflação medida pelo INPC e IPCA no 1º trimestre de 2017.

